

Quando o assunto é previdência, pequenas decisões tomadas hoje podem fazer uma grande diferença no futuro. Uma delas é avaliar periodicamente o percentual de contribuição e, sempre que possível, aumentar o valor destinado à sua previdência complementar.

A lógica é simples: **quanto maior a contribuição ao longo do tempo, maior pode ser o patrimônio acumulado para a aposentadoria**, respeitando as regras e características do seu plano.

Um pouco mais hoje pode representar muito mais amanhã

Imagine um participante com salário de **R\$ 6.000,00** que atualmente contribui com **8%** para a previdência no Infraprev.

- Salário: **R\$ 6.000,00**
- Contribuição de 8%: **R\$ 480,00 por mês**

Se esse participante aumentar sua contribuição para **12%**, passará a contribuir:

- Contribuição de 12%: **R\$ 720,00 por mês**
- Aumento mensal da contribuição: **R\$ 240,00**

Em um ano, serão **R\$ 2.880,00** adicionais destinados à formação da reserva previdenciária, sem considerar a rentabilidade dos investimentos ao longo do período, nem a contrapartida da patrocinadora (no caso do Plano CV).

E é justamente aí que o planejamento de longo prazo faz diferença: os valores contribuídos podem permanecer investidos por anos, permitindo que os recursos acumulados também contribuam para o crescimento da reserva.

E o Imposto de Renda?

Além de contribuir para o futuro, as contribuições para a previdência complementar podem trazer um benefício tributário importante.

Para participantes que fazem a declaração do Imposto de Renda pelo modelo completo e atendem às regras da legislação, as contribuições podem ser deduzidas da base de cálculo do IR, **limitadas a até 12% dos rendimentos tributáveis**.

No exemplo acima, uma contribuição de **12% sobre um salário de R\$ 6.000,00** representa R\$ 720,00 por mês ou **R\$ 8.640,00 a R\$ 9.360,00 ao ano** (considerando também uma contribuição sobre o 13º salário). Isso não significa que o participante receberá exatamente o mesmo valor de volta no Imposto de Renda.

O benefício funciona de outra forma: **o valor da contribuição dedutível pode reduzir a base sobre a qual o imposto é calculado**, observadas as condições previstas na legislação.

Por isso, o impacto efetivo no imposto varia de acordo com a renda, outras deduções, modelo de declaração e demais características da situação fiscal de cada pessoa.

Em outras palavras:

Você contribui mais → aumenta o valor destinado à sua reserva → pode aproveitar o benefício fiscal, dentro das regras → e fortalece o planejamento para o futuro.

O futuro começa com as escolhas de hoje

Aumentar o percentual de contribuição é uma decisão que merece ser analisada dentro da realidade financeira de cada participante. Mesmo que o aumento seja gradual, o importante é criar o hábito de revisar o planejamento previdenciário ao longo da vida.

Antes de decidir, avalie seu orçamento, as regras do seu plano e as possibilidades de contribuição. Se o seu plano contar com contribuição da patrocinadora vinculada ao seu percentual, também é importante verificar se o aumento permite aproveitar melhor esse benefício, conforme as regras do plano.

Planejar a aposentadoria não é pensar apenas no amanhã. É cuidar, hoje, da renda e da qualidade de vida que você deseja ter no futuro.

As informações sobre o benefício fiscal são gerais e estão sujeitas às regras da legislação vigente e às condições aplicáveis a cada participante. Para uma análise individual, consulte um profissional habilitado ou as orientações oficiais da Receita Federal.

Fonte: [Infraprev](#), em 14.08.2026.